

1.ª CORRIDA DA ÁGUA - "METADE DO PÓDIO FICOU PARA NÓS"

Campanha de Sensibilização para o Consumo Humano de Água da Torneira

pág. 12



BULLYING - PALESTRA DO GAAPP NO INED

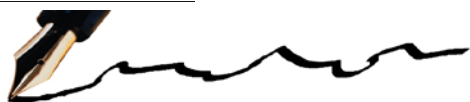
pág. 7



**FÁBRICA DA CIÊNCIA
ALUNOS DO INED PUDERAM
PÔR AS "MÃOS NA MASSA"**

pág. 8

Editorial



"O INED despertou em nós novos interesses". Além das actividades programadas por cada curso ao longo de todo ao ano, o INED incentiva também os alunos para a representação, no **teatro escolar**; para a vida cívica e política, no **Parlamento dos Jovens** e no **Euro Escolas**; e na descoberta de novas culturas, tradições e línguas, no **Clube Europeu**. Infelizmente a participação de todos não é das melhores. Os alunos não aderem em grande número ao que o INED lhes proporciona, o que deixa os professores, que despendem o seu tempo para nos alargar os horizontes, desapontados. Por exemplo, no **teatro escolar**, ideias não faltavam para a idealização de várias peças, como "Auto da Barca do Inferno" e um Auto de Gil Vicente. Porém, a falta de alunos interessados não permitiu levar por diante estes projectos. Como presidente da Associação de Estudantes e aluna do INED, queria pedir uma maior adesão dos alunos junto destes projectos. Não se perde nada com novas experiências. Muito pelo contrário. Só nos enriquecem como pessoas.

Catarina Carvalho

Ficha Técnica

COORDENAÇÃO DO PROJECTO E REVISÃO DE TEXTOS
Prof. Ricardo Cruz

ARTE FINAL
Prof. Pedro Guimarães

FOTOGRAFIA
Cursos e colaboradores

DESIGN E PAGINAÇÃO
Curso de Comunicação Social

TÉCNICAS JORNALÍSTICAS
Prof. André Joel
Prof.^a Marília Duarte
Prof.^a Cláudia Amorim
Prof.^a Susana Centeno

COLABORADORES
Desenho
Informática de Gestão
Electrónica

INED - Instituto de Educação e Desenvolvimento
Telefone: 22 9416749
E-mail: ined.maia@netcabo.pt
Edição n.º: 14
Data de publicação: 23 de Março de 2009

PROJECTO DOS ALUNOS DE ELECTRÓNICA
PROJECTOS ESPECTACULARES

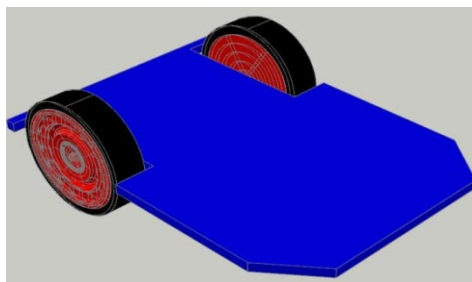
Por Luís Cruz, 12.º EA

Como é habitual, todos os anos, no INED, os alunos que seguem pela Via Tecnológica, no 12.º ano, têm que realizar a PAT - Prova de Aptidão Tecnológica. O Curso de Electrónica, este ano, irá apresentar vários projectos em áreas como robótica, controlo de tráfego, energias renováveis, domótica e acesso remoto.

Robô de Busca e Salvamento.

Como sabemos, este é um projecto que é realizado todos os anos por um grupo de alunos, sendo que a principal função do robô é a seguinte:

Numa pista de piso branco e com uma linha preta a determinar o caminho que o robô tem que seguir, pela frente encontrará obstáculos de que terá, por iniciativa própria, de desviar-se, detectar as vítimas através de um sensor de



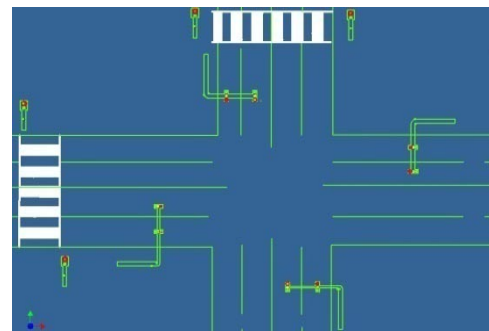
cores posto na parte debaixo do robô e por fim subir um rampa com 40º de inclinação.

Este é um dos projectos que irá concorrer nos concursos de robótica. Os alunos envolvidos são Luís Cruz e Renato Ferreira.



Controlo de Tráfego (Semáforos).

O objectivo do projecto é desenvolver um sistema de controlo de tráfego, através do conhecido método de semáforos.



Este semáforo é controlado através de um autómato que é necessário programar para poder realizar o objectivo desejado.

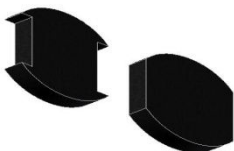
O trabalho será desenvolvido com o seguinte cenário: A - Situado num cruzamento; B - Tendo cada via "x" segundos de transição; C - Em duas partes das vias vão existir duas passadeiras destinadas a peões.

Neste projecto está envolvido o aluno Rui Parente.

PROJECTO DOS ALUNOS DE ELECTRÓNICA

Robô Bombeiro. Este robô deverá ser capaz de detectar e extinguir a chama de uma vela. Para tal, terá de descobrir o caminho até à vela e extinguir a sua chama.

Depois de reflectirem um pouco e dialogarem com o nosso professor da disciplina de Projecto (Mário Rodrigues), chegaram à conclusão que este modelo não seria o ideal para o nosso robô, portanto decidiram fazê-lo da seguinte forma:



Neste modelo, a parte do lado direito ficará sobreposta na parte do lado esquerdo, segura por uns parafusos de 20 cm. Este projecto envolve os alunos João Pedro e Daniel Pinto.

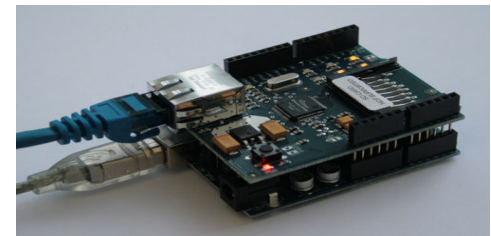
Fechadura eléctrica. Consiste na aplicação de uma fechadura eléctrica juntamente com um teclado de código onde o utilizador da divisão ou que nela quiser entrar terá de introduzir um código já memorizado anteriormente que, se for introduzido correctamente fará com que a fechadura se abra. Caso contrário, não será aberta.

Quando o código é introduzido incorrectamente, é enviado um sinal a uma sirene, que só se desliga quando o código correcto

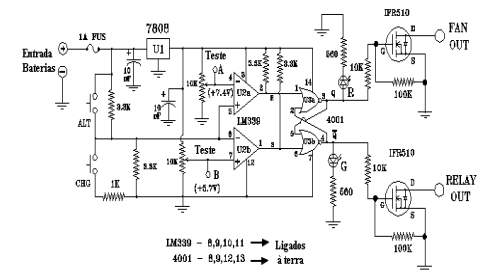
for introduzido. Este nosso trabalho vai ser realizado com um autómato ou uma pic, juntamente com um teclado numérico "código", e uma sirene. Nele estão envolvidos os alunos Pedro Gonçalves e Pedro Martins

Arduino / Internet Shield. Inovar na área dos alarmes, e aproveitar os benefícios da internet e do acesso remoto, construindo um alarme à distância, controlado remotamente. Para isso, usamos a placa Arduino, mais a placa Internet Shield acoplada. Esta permitirá usar a internet para comunicar com o alarme. A placa Arduino contém um micro controlador AtMega 328; é também constituída por 14 entradas/saídas e seis entradas analógicas a 16 MHz, e é conectada por usb ou por bateria. Juntamente com esta placa acoplamos a placa Internet Shield que é constituída por um chip de internet Wiznet W5100, que fornece um IP, e é conectada à placa Arduino Duemilanove através dos pinos digitais 10, 11, 12 e 13 construídos para esse efeito, e contém ainda uma ficha RJ45 para conectarmos o cabo. Ambas as placas são programadas por um programa fornecido no *site* do Arduino baseado na linguagem C/C++. Usámos ainda sensores IR e uma *web cam* para detectar movimento, e foi construído um protótipo de um alarme em *flash*, permitindo em

qualquer parte do mundo, através da internet, monitorizar o alarme e verificar se tudo está em condições.



Aero - Gerador. Este é um projecto que é constituído por umas hélices de fibra de vidro, o mais leve possível para uma melhor rotação, um controlador de carga feito em placa perfurada, um anemómetro para saber a velocidade do vento, um dínamo que é responsável por converter a energia mecânica em energia eléctrica. Neste projecto está envolvido o aluno Sérgio Santos.



Outros projectos a divulgar:

- Incubadora Automática;
- Estufa Automática para Iguanas / Plantas;
- Carro Teleguiado;
- Automatização de Garagem.

CURSO DE INFORMÁTICA DE GESTÃO

WWW.PT.BR

CONTRASTES LINGUÍSTICOS

Pelos alunos do 10.º IG

Quem não se lembra do nosso ex-seleccionador nacional, Luís Felipe Scolari, a dizer que “pimbolim é matraquilho?” Diariamente somos confrontados por várias situações caricatas, quando estamos com os nossos colegas de nacionalidades diferentes da nossa. É difícil entender algumas das palavras que eles dizem e, por vezes, percebemos tudo ao contrário. No entanto, este contacto permite-nos não só enriquecer o nosso vocabulário, como também aprendemos a conviver com outras culturas.

Embora o português seja uma língua falada por mais de 240 milhões de pessoas, distribuídas por diversos países como Angola, Cabo-Verde, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor-Leste, etc., existem dois padrões reconhecidos internacionalmente: o português do Brasil e o português europeu. A aproximação entre estes dois padrões tem vindo a ocorrer em sucessivos acordos ortográficos e não fonéticos, como em 1911, 1946 e 1990.

Em Portugal, o acordo ortográfico foi aprovado a 16 de Maio de 2008, pela Assembleia da República e, o Conselho de Ministros tenciona aplicá-lo ainda este ano, embora com um prazo de adaptação de 6 anos.

As principais mudanças verificadas com este acordo são o uso do hífen (ex: anti-revolucionar → antirrevolucionar e co-dependente → codependente); dos acentos (ex: tônico → tónico, pêlo → pelo, pára → para e jóia → joia); das consoantes mudas (ex: ação, colecionador, atual, rececionista, ótimo, perceçao); das maiúsculas (ex: janeiro, verão, norte) e do alfabeto (as letras 'K', 'W' e 'Y' fazem agora parte do alfabeto português).

JOGO DE ESCOLHA MÚLTIPLA

1. Quando nos dirigimos à D. Carla, e pedimos uma **XEROX**, pretendemos:

- a) uma colher de xarope;
- b) uma fotocópia;
- c) uma certidão.

2. Quando ouvimos o **SINAL** será que podemos:

- a) sair da sala de aula;
- b) almoçar;
- c) desejar um bom fim-de-semana.

3. O Nuno está a **BAIXAR** um filme. Ele está:

- a) a diminuir o volume da televisão;
- b) a efectuar um *download*;
- c) a mudar de prateleira.

4. Quando a Professora Sofia pergunta se há **LAPTOPS** disponíveis, o que pretende:

- a) uma agenda electrónica;
- b) uma *per*;
- c) um portátil.

5. Quando recorremos ao **CONTADOR** para obtermos documentos importantes para a empresa, como o balanço e a demonstração de resultados, recorremos a quem?

- a) à D. Marlene;
- b) à professora de ETE;
- c) ao contabilista.



6. Quando a professora de Matemática manda **PARA CASA**, será que manda:

- a) um livro para ler em casa;
- b) um TPC;
- c) sair da sala de aula.

7. Na aula de TIC, é expressamente proibido **SURFAR NA NET** sem autorização. O que é que é proibido fazer?

- a) falar ao telemóvel;
- b) navegar na internet;
- c) copiar pelo vizinho.

8. O Carlos está a trabalhar num computador cuja **TELA** é da marca COM-PAQ. A que objecto se está a referir?

- a) ao rato;
- b) ao ecrã;
- c) ao teclado.

9. Quando o João envia um ficheiro para a **LIXEIRA**, ele colocou-o:

- a) no lixo;
- b) na reciclagem;
- c) na fogueira.

JOGO DAS CORRESPONDÊNCIAS

Rebuçado	Mamadeira
Talho	Descarga
Relvado	Goleiro
Cacete (Pão)	Gramado
Canto (Futebol)	Açougue
Biberon	Grampeador
Autoclismo	Faixa de pedestre
Passadeira	Escanteio
Agrafador	Bisnaga
Guarda-Redes	Bala

UM CONTRIBUTO DA INFORMÁTICA DE GESTÃO PARA A COMPREENSÃO DO CASO FREEPORT

Chamam-se *offshores* às contas e empresas abertas em “paraísos fiscais”, com intenção de se pagar menos impostos do que no seu país de origem. Na maior parte dos países, a criação desse tipo de empresas é anónima. Os “paraísos” são estados ou regiões autónomas, onde a lei facilita a aplicação de capitais, onde os impostos são baixos ou inexistentes e onde não há sujeição às normas de direito internacional, que tentam controlar o fenómeno da lavagem de dinheiro. Alguns países ou territórios considerados “paraísos fiscais” são: Andorra; Antilhas Holandesas; Barbados; Campione d’Italia; Chipre; etc.





EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O 11.º ANO CS VISITA A QUINTA DA GRUTA

por Diana Araújo, 11.º CSA

Os alunos do 11.º ano de Comunicação Social visitaram o Complexo de Educação Ambiental da Quinta da Gruta no dia 13 de Janeiro.

No âmbito do projecto “Jovens Repórteres para o Ambiente”, as turmas de Comunicação Social do 11.º ano foram visitar o Complexo de Educação Ambiental da Quinta da Gruta (CEAQQ), com o propósito de perceber como funciona e quais as suas principais actividades.



No início da visita, os alunos foram recebidos num pequeno auditório

por Hugo Maia, engenheiro do ambiente, que fez uma breve apresentação do Complexo. De seguida, formaram-se dois grupos para prosseguir a visita. Um dos grupos ficou no auditório. O segundo saiu com o monitor Paulo Silva e deslocou-se para outra sala, para um pequeno ateliê de reciclagem de papel.

O processo de reciclagem é bastante simples: basta uma bacia cheia de água, alguns jornais, uma varinha mágica e uma espécie de moldura em rede. Os alunos mostraram-se receptivos à tarefa e fixaram bem a lição: primeiro, rasgam-se as folhas do jornal, seguidamente molham-se bem na água para, com a varinha, ralar o preparado. O passo seguinte é mergulhar a moldura no preparado e deixar a água escorrer. Posteriormente, coloca-se a moldura em cima de um pano e, com a ajuda de uma esponja, retira-se a restante água.

Para finalizar o processo, retira-se a moldura, dobra-se o pano a meio, de forma a cobrir o preparado, para que possa secar na prensa.



No final os alunos tiveram ainda a oportunidade de ver os animais criados na Quinta e as hortas dos munícipes inscritos no programa “Hortas Pedagógicas”. Este projecto tem como objectivo fomentar a prática da agricultura biológica. Para isso, a Quinta e a LIPOR oferecem aos interessados uma pequena formação nessa área. Em tom de apreciação final, a maioria dos alunos considerou que visitas como esta são bastante enriquecedoras para aprender a resolver os problemas ambientais.

VILA REAL - VISITA A EMPRESA DE ÁGUAS

ENTUSIASMO NAS PEDRAS SALGADAS

por Sara Silva 11.º CSB e Mariana Santos, 12.º 9G

Os alunos dos cursos de Informática de Gestão e de Desenho, acompanhados pelos professores Natália Pedro, Benilde Oliveira e Pedro Guimarães, realizaram uma visita de estudo, à empresa Pedras Salgadas, situada em Vila Real. O entusiasmo dos alunos era notório à partida da escola.

Jorge Ferraz, responsável pelo controlo de todo o armazém, recebeu o grupo e explicou todas as funcionalidades das máquinas, desde a limpeza das garrafas ao seu embalamento. O processo é executado por máquinas alemãs, devidamente visionadas por profissionais equipados e eficientes.

Existem vários tipos de garrafas, com cerca de dezoito formatos diferentes, trabalhadas alternadamente, pois só é produzido um formato por dia.

A Água das Pedras e Vidago é tratada com o maior rigor. A nascente fica no monte das Pedras e no monte do Vidago, que se situa aproximadamente a 100 quilómetros do armazém. Depois, as águas são direccionadas para tanques, onde são tratadas com o máximo controlo.

Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer todos os sectores e expor as suas dúvidas e perguntas.

À despedida, foi oferecido aos alunos um *pack* de água das Pedras, para que

saboreassem e recordassem a visita de estudo no conforto dos seus lares.

De regresso ao INED, os alunos tiveram a possibilidade de conhecer o centro de Chaves, onde almoçaram, descansaram e desfrutaram da cidade.



Estágios do Curso de Desenho

A TRABALHAR COMO GENTE GRANDE.

Por Carla Inácio e Paulo Gouveia

Os alunos de 12º D estão a trabalhar como gente grande. Ao lado de profissionais, estão já ambientados com os gabinetes, aos novos colegas e, principalmente, ao ritmo de trabalho a nível profissional. Os estágios estão a correr às mil maravilhas e depois da adaptação, compreensivelmente mais complicada, o primeiro contacto com o mundo do trabalho dentro da área profissional escolhida, segundo eles, está a ser uma experiência extremamente positiva.

O aluno César Azevedo explica que o ambiente é muito bom, descontraído e existe sempre boa disposição por parte do grupo de trabalho. «O que aprendi no curso está a ser muito útil para a leitura de plantas e posterior construção de maquetas. Tenho até liberdade para usar o material e o gabinete para executar a minha maquete do trabalho de final de curso . »

O César está a estagiar na empresa Manuel Gaspar Maquetes Lda., no Porto, cuja actividade assenta na realização de maquetas para museus e gabinetes de arquitectura. O seu responsável de estágio dentro da empresa é, nada mais nada menos que o Sérgio; ex-aluno do INED, que estagiou na mesma empresa, e que agora está lá a tra-



balhar, sendo este mais um caso de orgulho para o curso e para a escola.

Com o João Alves está tudo a correr bem, como não podia deixar de ser. Tem de percorrer meio mundo para chegar ao local de trabalho (dois metros, um autocarro e quinze minutos a pé), mas que segundo ele vale a pena: «Com os conhecimentos adquiridos na escola, anali-

so as plantas e elaboro mapas de vãos para orçamentação ou produção e até faço ainda divulgação da empresa a possíveis clientes.»

Refere um bom ambiente de trabalho e julga não chorar quando acabar o estágio, mas até gostava de



ficar na Solução Janela, Lda. em V.N. de Gaia.

Já Daniela Sousa que estava até um pouco ansiosa com o início do estágio, começou por tarefas como cortar e dobrar folhas e arquivar projectos. Agora, reuniões com clientes e até trabalho de campo em centros comerciais, pois é preciso verificar sinaléticas e sistemas de segurança para ver se está tudo conforme planeado. Nesta empresa trabalha mais um ex-aluno do INED, o Rui Freitas! Ficou na empresa, após o estágio, e está a fazer uma especialização em Higiene e Segurança no Trabalho para aumentar os conhecimentos e melhor colaborar com a empresa, mais um exemplo de sucesso e de orgulho. - «Vou ter pena de sair, porque estou a gostar de trabalhar na *Exactusen-su*, no Porto, empresa de consultadoria e projectos de engenharia na área da Segurança Contra Incêndios.

O Ricardo está numa empresa com uma dimensão considerável. São cerca de vinte pessoas e quatro estagiários onde o rigor e a exigência são fundamentais. O ambiente é mais rígido mas o Ricardo com a ajuda da Rosa (a administrativa) adaptou-se perfeitamente. Os conhecimentos adquiridos no INED fazem com que se destaque dos restantes estagiários, as noções de construção estão a ser bastante úteis. Desenha canalizações, saneamento e faz inventário do arquivo e o que não falta é trabalho para fazer. Em comum com os restantes alunos em estágio e apesar do rigor e os horários para cumprir, vai ter pena de sair da SGPE, empresa de engenharia, sediada em Matosinhos.



Pelos depoimentos facilmente concluímos que os estágios se revelam uma etapa extremamente importante para o percurso de um aluno, ou até, como já temos exemplos, um excelente início de carreira profissional.

PALESTRA
BULLYING:
AGRESSÃO PSICOLÓGICA

por Rute Silva, 11^o CSB

O termo *bullying* compreende todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adoptadas por um ou mais estudantes contra outros, causando dor e angústia.

Este comportamento é repetitivo e deve-se a diferenças de poder entre os alunos.

Este tema está cada vez mais presente no dia-a-dia das escolas. Muitos estudantes, professores e sobretudo familiares, querem sentir-se informados para que possam fazer algo, quando se depararem com esta problemática.

Para esse efeito, no dia 12 de Março, Rosana Santos, psicóloga do Pelouro da Juventude da Câmara da Maia, do **Gabinete de Acompanhamento e Aconselhamento Psicológico e Pedagógico (GAAPP)**, realizou uma palestra para os alunos e professores do INED.



Várias dúvidas foram esclarecidas e os representantes de cada turma passaram a informação para os restantes membros da turma.

Em entrevista ao Inédito, Rosana Santos esclareceu a relação que as escolas têm com o tema e algumas esclareceu algumas dúvidas sobre o tema.

R - Neste momento começam a estar mais preparadas, pois esta problemática está a tornar-se comuns, e as escolas necessitam de saber como lidar com elas.

P - Já que o *bullying* está cada vez mais presente no nosso quotidiano, acha que tanto os alunos como os professores estão bem informados acerca deste tema?

R - Agora as pessoas estão a começar a ficar mais informadas. Os professores também, através de reuniões e palestras, os alunos através de iniciativas de palestras que nos são pedidas, como esta.



INED - Quais os principais motivos do *bullying*?

Rosana Santos - O principal motivo é um indivíduo forte (agressor), encontra um indivíduo fraco (vítima) e utiliza essa pessoa mais frágil para se sentir superior.

P - O confronto directo da vítima perante o agressor, será a solução?

R - Normalmente uma vítima não tem capacidade para um confronto, pois está controlado pelo medo.

P - Hoje em dia, as escolas sabem como lidar com este problema?



ALUNOS VISITAM FÁBRICA DA CIÊNCIA

EXPERIÊNCIAS FORA DO INED

por Jacinta Barreto, 11.º CSA

O 10.º e 11.º anos dos cursos de Electrónica e Informática de Gestão seguiram rumo a Aveiro, à Fábrica da Ciência.

Trata-se de um espaço que apresenta um conjunto de actividades que despertam o público para a relação com o mundo que o rodeia. Exemplo disso é o cinema 3D, que os alunos puderam visualizar, como “viagem ao interior da célula”, que ganhou o prémio revelação científica há alguns anos, e o “fundo do mar”.



De seguida, passaram por uma exposição interactiva, “Mãos na Massa”, que integra um conjunto de 40 módulos, envolvendo várias áreas da ciência. Um dos exemplos que se presenciou foi a Mecânica das Roldanas, através de um sistema de desmultiplicação de forças, e também, observaram-se leis de óptica através do manuseamento de um Labirinto Óptico.

Os alunos foram estimulados a interagir com os módulos, de forma a assimilar autonomamente os

fenómenos científicos apresentados.

No final, dirigiram-se para a sala dos jogos matemáticos, onde os alunos participaram em jogos de raciocínio matemático.



Juntamente com os professores, os alunos viveram uma viagem alucinante ao mundo das experiências.



O sentimento geral, depois da exposição, foi de admiração e deslumbramento, pelas técnicas utilizadas para captar o momento certo e retratar os acontecimentos.



DIA DA SAÚDE
**À CONVERSA COM
RUI GILMAN**

por Maria Monteiro, 11.º CSB

Os alunos do 12.º ano participaram numa palestra sobre a Sexualidade, orientada por Rui Gilman, no dia 19 de Fevereiro.

Todos os anos, na escola, com a colaboração da psicóloga Ana Cunha, são organizadas palestras sobre vários temas e, este ano, não foi excepção. O tema escolhido foi "A Sexualidade". Para esclarecer os alunos, acerca deste tema, o INED abriu portas a Rui Gilman, médico de saúde do Centro de Saúde da Maia.



O debate decorreu durante toda a manhã, tendo começado por volta das 9 horas com a turma EB, a que se seguiu, às 10h15, a turma IG+D e ao fim da manhã o CSA e CSB.

Rui Gilman começou por fazer uma breve introdução sobre o tema, criando um ambiente descontraído e favorável ao diálogo.

Seguiu-se um jogo em que se colocavam, em lugares diferentes, três papéis a dizer "Concordo", "Discordo" e "Não estou seguro". Os docentes que acompanharam as turmas colocavam questões e os alunos tinham de se posicionar no lugar que achavam melhor.



Após uma breve explicação do conteúdo da pergunta, os alunos ainda tiveram a hipótese de mudar de opinião e posicionarem-se noutra ponto.

Falou-se de sexo seguro, de infecções e dos riscos de as contrair. Verificou-se também, que todos os que adoptam comportamentos de risco correm o perigo de se infectarem e que 25 % das mães seropositivas infectam os filhos.

Notou-se um grande à vontade dos alunos ao debater este tema e a responder sem pudor, sobre questões relacionadas com sexo, nomeadamente sobre as formas mais arriscadas de o praticar e de ficar infectado com doenças sexualmente transmissíveis.



A palestra estava a terminar, mas não acabou sem o Rui Gilman explicar as diferenças entre a pílula do dia seguinte e a pílula clássica. Demonstrou, também, os passos para a boa colocação de um preservativo. Os alunos saíram da sala esclarecidos e a maioria afirmou ter adquirido novos conhecimentos durante aquela hora.

Nesta reunião estiveram também presentes a professora Natália Pedro e a psicóloga Ana Cunha, que afirmaram "ter aprendido bastante sobre este tema".



Um dia antes desta reunião, a psicóloga Ana Cunha e três membros da Associação de Estudantes - Catarina Carvalho, Rute Silva e Marta Monteiro - dirigiram-se às turmas do 12.º ano de todos os cursos, para recolher perguntas e dúvidas que estes quisessem colocar ao convidado.

As dúvidas foram escritas num papel, anónimo, lidas pelo especialista e respondidas de uma forma livre e espontânea não obedecendo ao tipo "pergunta - resposta" directa.



PARLAMENTO DOS JOVENS

por Catarina Carvalho, nº CSB

A sessão distrital do Parlamento dos Jovens, que teve lugar na Biblioteca Municipal de Gondomar, foi muito criticada pelos alunos das diversas escolas que nela participaram.

O INED, que este ano foi representado por Ana Paiva - 11.º IG, Catarina Carvalho - 11.º CSB e Pedro Simões, 10.º - E, não conseguiu votos suficientes para passar à sessão nacional.



O projecto, coordenado por Juliana Sampaio desde 1995, contou com a presença do Director Regional do IPJ, Vítor Dias, do Presidente da Câmara de Gondomar, Valentim Loureiro; da deputada da Assembleia da República Glória Araújo e do vereador da câmara municipal de Gondomar, António Paulo.

Estas iniciativas "são incentivos que ajudam os jovens para que mais tarde estejam presentes na vida política", declarou o presidente da câmara, Valentim Loureiro.

O Parlamento dos Jovens tem como objectivo discutir e seleccionar as melhores medidas criadas pelos alunos nas diversas escolas e eleger os representantes do distrito do Porto para a sessão nacional, onde os alunos-deputados votarão e apresentarão uma proposta de recomendação à assembleia da república.

Contudo, é um projecto onde os jovens, que deviam ter a palavra,

por incrível que pareça, perdem-na para os políticos.

Na sessão, cada escola dispôs de três minutos para apresentar o seu projecto, na parte da manhã. O INED utilizou o tempo e, à tarde, nunca mais teve direito a intervir. Contudo, os deputados a quem sobraram alguns segundos, tiveram a oportunidade de participar, sendo que as suas intervenções foram de vários minutos, e repetidas, o que manifestamente se revelou injusto para escolas como o INED, que não teve mais oportunidade de intervir no debate. Os alunos sentiram as suas expectativas defraudadas, face ao que estava a acontecer.



Todos dizem que os jovens são passivos e que apenas querem receber a informação sem ter de trabalhar muito para a procurar, processar e reflectir sobre ela. Contudo, quando se esforçam por participar num espaço em que concretizam os seus valores cívicos de participação, são chamados de mal-educados e desrespeitosos. Foi isso o que aconteceu, quando a equipa do INED manifestou o seu desagrado, na sessão distrital, por não poder participar, por ter esgotado o seu tempo, quando outras esco-

las estavam a participar alegremente, muito para além do tempo que lhes era permitido.

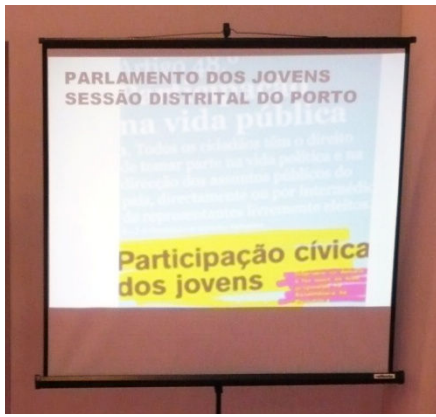


Isto é o que chamam de cidadania?

Uma coisa ficou provada com isto tudo: é que quem trabalha a sério neste projecto não é recompensado. O trabalho que está por detrás pouco conta.

No final da sessão, o que os alunos do INED ficaram a ter a certeza é que infelizmente nunca chegarão a lado nenhum desta forma. E isso talvez não seja mau de todo. Talvez mostre o que diferencia o INED de todas as outras as escolas. É que o INED tem alunos com carácter, que fazem ver as suas posições. Mesmo que isso implique que os chamem de mal-educados e de não saber participar civicamente. Na verdade, a consciência cívica dos alunos do INED vai muito para além do óbvio.

Os alunos saíram da sessão desalentados e tristes, face ao que aconteceu, convictos de que não vale a pena participar nesta iniciativa.



JULIANA SAMPAIO FALA AO INED

“SINTO-ME ORGULHOSA POR TER CRIADO ESTE PROJECTO”

por Catarina Carvalho, 11º CSB

O INED aproveitou a participação da fundadora do projecto Parlamento dos Jovens e ex-deputada, Juliana Sampaio, na sessão Distrital do Porto do Parlamento dos Jovens, para a entrevistar.

INED - O que levou à criação do Parlamento dos Jovens?

JULIANA SAMPAIO - O Parlamento dos Jovens foi criado por mim em 1995, enquanto deputada membro da Comissão da Educação, Ciência e Cultura. Como eu era professora, fui-me apercebendo que faltava um espaço na escola, que faltava a Assembleia da República na escola e a escola na Assembleia da República. Tanto que o primeiro projecto chamava-se a “Escola e a Assembleia”, precisamente para preencher esse espaço.

P: Acha que o Parlamento dos Jovens está a ter o objectivo pretendido?

R: Sim, isso está. Eu sinto isso. Sinto-me muito orgulhosa de ter criado este projecto. Acho que ele foi ao encontro dos jovens, que abriu um espaço de participação aos jovens, quer a nível do básico, quer do secundário. Este projecto começou no básico e só depois passou para o secundário. Acho que os jovens precisavam mesmo deste espaço, e, ao contrário do que eu ouço muitas vezes dizer, é que a Assembleia da República e mesmo o Governo tomam muito boa nota das vossas medidas, porque é um processo que me está entregue a mim e que eu faço questão que eles mesmos tenham conhecimento e dêem respostas sobre se há ou não atenção e o que vão fazer em

relação às medidas que os jovens recomendam.

P: Quando apresentou pela primeira vez este projecto à Assembleia da República, qual foi a reacção?

R: - Não foi muito bem acolhido, não. Os políticos, nomeadamente o presidente da Assembleia, o professor Barbosa de Melo, achou que esta iniciativa poderia ser mal interpretada, como sendo uma tentativa de instrumentalização dos jovens, e eu tentei sempre convencê-lo que não se tratava disso, que se tratava sim de abrir um espaço de participação cívica dos jovens. Ainda hoje a Assembleia da República tem uma imagem muito negativa junto do eleitorado, da sociedade. A única maneira de melhorar essa imagem era precisamente mostrar aos jovens como se trabalha na Assembleia da República. Que se trabalha de forma completamente diferente daquilo do que se esta habituado a dizer.

P: Antes o Parlamento dos Jovens era um projecto apenas da Assembleia da República, porém recentemente juntou-se com o do Instituto Português da Juventude...

R: Sim, antes o IPJ tinha um projecto que era o "Jogo do Hemiciclo", e a certa altura eles começaram a perceber que o projecto do secundário atraía a participação de muitos dos jovens para o parlamento, o que diminuía a participação no

concurso do IPJ. Então, o IPJ propôs à Comissão da Educação fazer um casamento entre os dois projectos.

P: Acha que essa junção foi benéfica?

R: Foi benéfica porque criou um espaço para os jovens. Mas não foi fácil e continua a não ser fácil. O primeiro ano foi muito mau, pois aquilo era um jogo e o nosso era um debate político, e aí está já uma grande diferença. E está a ser muito difícil ao IPJ vir de encontro àquilo que é um debate político. Eu sou contra estas sessões de abertura, que não levam a lado nenhum. Acharam que alguém falou para vós? Ninguém! Ali não houve nada que vos interessasse. Por isso, logo desde o início, queria acabar com isto. E todos os anos fui teimando com isso. Quem faz a avaliação final para a comissão sou eu, e eu sempre aponto isto como uma crítica severa.



DESPORTO

INED VENCEU TRÊS DOS SEIS LUGARES DA 1.ª GRANDE CORRIDA DA ÁGUA

pela professora e jornalista Isabel Moreira

O INED - Instituto de Educação e Desenvolvimento - e a Escola Secundária da Maia arrebataram os seis prémios da 1.ª Grande Corrida da Água, que decorreu, no mês de Dezembro, na Maia, em mais uma acção da campanha de sensibilização para o Consumo Humano de Água da Torneira.

O desafio foi lançado pela empresa Águas do Douro e Paiva aos cerca de nove mil alunos das escolas de 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário do município da Maia, tendo participado na prova cerca de 180 alunos. O INED arrecadou o primeiro lugar do pódio feminino, através de Ana Sofia Magalhães, do 12.º CS e o segundo e terceiro lugares masculinos, para João Pinto e Leonardo Melo, respectivamente do 10.º e 11.º E. A secundária da Maia conseguiu então o primeiro lugar masculino e o segundo e terceiro femininos.



Esta foi mais uma das iniciativas da Campanha de Sensibilização para o Consumo Humano de Água da Torneira, da Águas do Douro e Paiva, que decorreu na Maia. Uma acção voltada para os mais jovens, por-

que um dos objectivos, diz o administrador da empresa, Arménio Pereira, é fazer com que a mensagem chegue aos pais. "Eu julgo que até é fundamental, porque serão eles que vão dizer aos pais para consumirem a água da torneira porque já a beberam", justifica.



O administrador recorda que esta campanha de sensibilização para o Consumo Humano da Água da Torneira, que está em curso na Maia, é uma iniciativa piloto, promovida pela empresa Águas do Douro e Paiva, SA, com o apoio da Câmara Municipal da Maia e co-financiada em 75% pela União Europeia, pelo Fundo de Desenvolvimento Regional, através do Programa Ambiente, e pretende dar a conhecer aos 142 mil habitantes da Maia que "a água disponibilizada pela rede pública é de elevada qualidade". A

comprovar, diz Arménio Pereira, estão as análises constantes a que estão sujeitas as águas que são fornecidas à população do concelho da Maia. Arménio Pereira acrescenta que esta iniciativa começou na Maia, mas a pretensão da empresa é que seja alargada a todos os municípios que são abastecidos pela Águas do Douro e Paiva. "Só assim é que conseguimos assumir a nossa atitude cultural de dizer às pessoas aquilo que se deve dizer no melhor sentido", justifica.



A entrega dos prémios aos seis vencedores foi feita por Arménio Pereira e pelo também administrador da empresa e presidente da Câmara Municipal da Maia, Bragança Fernandes. Por seu lado, o edil da Maia considera também de "extrema" importância estas iniciativas, para incentivarem as pessoas "a pouparem água, porque é um bem que está a escassear e nós temos que a poupar". Recorda também que são feitas milhares de análises e que a sua distribuição é "devidamente cuidada, tratada e analisada até quando entra nos nossos depósitos", garante o edil da Maia.

ESTUDOS VS. DESPORTO

ENTREVISTA A INÊS PEREIRA

por Cátia Silva, 11^º CSB



Inês Pereira, estudante de Informática de Gestão, aceitou dedicar algum tempo a esta entrevista para partilhar a experiência de atleta federada de Karaté.

Cátia Silva: Com que idade começou a praticar desporto?

Inês Pereira: Comecei a praticar desporto mais ou menos com 5 anos.

P: Quantas horas treina por semana?

R: Treino em média 4 horas por semana.

P: É difícil conciliar o desporto com os estudos?

R: Não.

P: Qual o motivo de ter escolhido o karaté e não outra modalidade?

R: Não me recordo, mas acho que vi uns amigos a praticar, depois experimentei, gostei, fui ficando até hoje.

P: Praticou sempre a mesma modalidade?

R: Sim, pratiquei sempre karaté.

P: Já ganhou algum prémio?

R: Sim.

P: Para além da sua modalidade gostaria de experimentar outra?

R: Para já não, estou satisfeita com a modalidade que pratico.

P: Onde costuma treinar habitualmente?

R: Normalmente treino no externato D.Dinis, no Porto.

P: Sempre esteve no mesmo clube?

R: Sim, sempre estive no Dojo Mariz.

P: Qual o estilo de karaté que pratica?

R: Pratico karaté Shotokan.

P: É atleta federada? Participa em competições? Quais?

R: Sim, Federação Portuguesa de Karaté Shotokan, Campeonato regional, Campeonato nacional, Federação Nacional de karaté - Campeonato Regional e torneios 25 Abril, entre outros.



TEATRO EM BRAGA

TRIUNFO DO AMOR

por Ana Santos 11^º CSB e Cintia Costa, 10^º CS



Os alunos do 10.º ano de Comunicação Social assistiram a uma peça em Braga, 'Preconceito Vencido' pela Companhia Teatro de Braga, no dia 30 de Janeiro.

A peça mostra o receio de revelar o amor à pessoa amada, já que quem ama poderá ser ignorado.

O objectivo é incutir no espectador a ideia de que o amor não é um 'bicho-de-sete-cabeças', que ainda existe o amor verdadeiro e sobretudo que se deve ser sincero quanto a esse sentimento.

"...os interesses sociais e económicos combinam-se com os do coração a tal ponto que, até parece que estão ligados naturalmente. Uma tentativa para a feliz aliança da aristocracia (falida) com a burguesia (endinheirada), na busca do poder político, "organizada" e testemunhada aqui, pela astúcia dos criados. (...) ...o triunfo do amor sobre o amor-próprio. Mas (...) também o triunfo da burguesia, ou mais exactamente do dinheiro. Uma pequena comédia que é prenúncio da Revolução Francesa." - Sinopse da Companhia de Teatro de Braga.

Da autoria de Pierre Marivaux, com encenação de Rui Madeira, a peça

fez as delícias dos alunos.



Houve ainda tempo de visitar o centro histórico de Braga, com passagem obrigatória pelo coro alto e pelas capelas tumulares da Sé Catedral.

ALUNOS VISITAM BIBLIOTECA FLORBELA ESPANCA

VISITA LITERÁRIA

por *Gonçalo Sousa, 11.º CSA*

A Biblioteca Municipal Florbela Espanca, situada em Matosinhos, foi o destino de uma visita no dia 10 de Janeiro, por parte dos alunos do 11.º ano de Comunicação Social do INED.



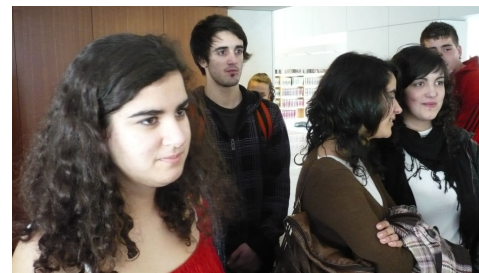
Foram acompanhados por uma guia invisual, motivo que os sensibilizou e fez com que a sua atenção fosse maior. Esta mostrou-lhes as instalações e informou-os sobre os serviços que a biblioteca oferece, tanto para jovens, como para adultos e crianças.



Além de milhares de livros para todos os gostos, dispostos por ordem alfabética, este equipamento possui ainda um espaço didáctico para crianças, onde estas podem brincar e ler os seus livros de animação preferidos. Os computadores com Internet e o leitor de DVD são mais duas atracções da biblioteca, permitindo aos visitantes trabalhar, navegar e ver vários tipos de filmes.

Depois de tudo isto, houve ainda tempo para visitar a exposição comemorativa dos 200 anos do nascimento do cientista Charles Darwin e dos 150 anos da publicação da sua obra "A Origem das Espécies". Alunos e professores participaram num jogo interactivo sobre a evolução das espécies.

Ao fim da tarde, todos regressaram à Maia mais informados e animados com a visita.



ALUNOS VÃO AO TEATRO

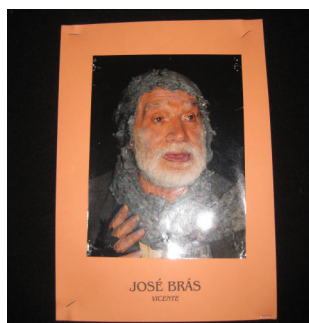
ESTUDAR NO TEATRO

por *Sandra Pereira, 11.º CSA*

No âmbito do programa do 12.º ano da disciplina de Português, esta visita de estudo foi feita de modo a tornar mais divertido e menos fatigante o estudo da obra de Luís de Sttau Monteiro.



"Felizmente há luar" narra as circunstâncias da prisão de Gomes Freire de Andrade, em 1871, e a dura sentença que o levou à morte como traidor da pátria, mas que, na realidade, o converteu em herói e símbolo da luta pela liberdade. Alzira Santos (Matilde), Aquiles Dias (D. Miguel), José Brás (Vicente), entre outros, fazem parte do elenco escolhido do Teatro Experimental do Porto para a peça de Luís de Sttau Monteiro, encenada por Norberto Barroca.



O balanço feito pelos professores que acompanharam a visita (Ana Barbeitos, Osvaldo Ribeiro e Cláudia Amorim) foi bastante positivo, tendo ficado a vontade de repetir para o ano.



ALUNOS VISITAM MUSEU ROMÂNTICO

UMA VIAGEM NO TEMPO

por *Soraia Teixeira, 11.º CSB*

Desta vez, os professores do INED levaram os alunos a conhecer o Museu Romântico, na cidade do Porto. Uma visita realizada na manhã do dia 4 de Março.



Os alunos do 11.º ano de Comunicação Social e Electrónica fizeram acompanhar-se da boa disposição dos professores Marília Duarte, Catarina Branco e Sofia Trigo.



Este espaço é a reconstituição de uma habitação burguesa do séc. XIX, situada numa zona afastada do centro da cidade.



O seu enquadramento, entre o jardim, o bosque e os antigos terrenos agrícolas, empresta-lhe o ambiente romântico. Este museu pretende documentar e interpretar uma época importante na história da cidade, uma época em que o Porto toma características muito próprias e na qual surgem vultos com grande projecção em várias áreas: cultural, política e económica.



Durante a visita assistiu-se a uma apresentação de *slides* onde se pode vislumbrar o antes e depois da cidade do Porto, incluindo a construção da casa que actualmente se transformou em museu.

Divididos em grupo, os alunos puderam ver tudo quanto foi deixado pelo rei D. Carlos, na época do Romantismo.

Toda a decoração centrava-se na descrição da natureza: tectos trabalhados com folhas, cachos de uva, paredes forradas a papel com desenhos de tudo o que representa a natureza, tal como os quadros. Naquela altura usava-se também a



cor dourada, decorando-se a casa com peças douradas alusivas à natureza novamente.

No exterior foi possível explorar os espaços verdes, a fonte, o parque infantil e a vista para a ponte de D. Luís.





Actividades que realizámos:

- > **Semana dos Namorados**
- > **Palestra sobre Sexualidade com o Doutor Rui Gilman**
- > **Palestra sobre Bullying**
- > **Nova mesa de jogos**

Actividades que pretendemos realizar:

- > **Inter-escolas**
- > **Inter-turmas**
- > **Vólei de praia**
- > **Festa de final de ano**

1. Complete o seguinte Sudoku.

		3		2		1		
	4		8		3		6	
	7		6		4		9	
	2	9		8		4	5	
1								2
	8	6		5		7	1	
	3		2		8		4	
	1		3		7		2	
		4		6		8		

2. Na seguinte sopa de letras encontra seis vezes a palavra INED.

2	9	4	1	6	5	8	3	7
6	1	8	3	4	7	5	2	9
7	3	5	2	9	8	6	4	1
4	8	6	9	5	2	7	1	3
1	5	7	4	3	6	9	8	2
3	2	9	7	8	1	4	5	6
5	7	2	6	1	4	3	9	8
9	4	1	8	7	3	2	6	5
8	6	3	5	2	9	1	7	4
I	N	E	D	E	D	I	I	
D	I	N	I	N	N	N	N	
E	N	E	I	N	I	D	E	
N	E	N	D	E	D	E	D	
D	I	E	I	N	E	D	E	
D	I	D	N	D	I	I	I	
E	N	E	I	N	I	I	I	
I	N	E	D	E	D	E	D	
I	I	I	E	I	N	E	D	

I	I	I	I	E	I	N	E	D
N	E	N	N	N	N	E	E	I
E	N	E	E	I	E	N	N	N
D	I	D	N	D	I	I	I	E
D	I	I	E	I	N	E	D	E
N	E	N	D	E	E	D	E	D
E	N	E	I	N	I	I	D	E
D	I	I	N	I	N	N	N	N
I	I	N	E	D	E	D	I	I